

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

22-02-2002

ACTA N.º 02/02

**ACTA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM:
22 DE FEVEREIRO DE 2002.**

Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e dois, nesta Mui Nobre e Sempre Leal Vila de Marvão e Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 7 do corrente, nos lugares públicos do estilo do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão e a respectiva ordem de trabalhos, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, sob a Presidência do Sr. Dr. João Ribeiro Mendes, secretariado pelos Srs. Vogais Dr. Carlos Fernandes Baeta e Prof. Paulo António Estorninho Mota, respectivamente Primeiro e Segundo Secretários eleitos.

Pelas 20 horas, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão, tendo sido feita a chamada, verificou-se estarem presentes todos os seus membros.

Representando a Câmara Municipal estava o seu Presidente, Sr. Dr. Manuel Carrilho Bugalho. Assistiram à sessão os vereadores, Sr. Silvestre Mangerona Fernandes Andrade, Dr.ª Maria Madalena Delicado Curião Tavares, Sr. Joaquim Silva Barbas e Sr. João Manuel do Nascimento Mota Lança.

ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR

Foi presente a acta da reunião anterior, realizada no passado dia 3 de Janeiro de 2002, aprovada em minuta, nos termos no n.º 3, do artigo 92º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, e que antecipadamente foi distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal.

O Sr. Enfermeiro João Francisco Pires Bugalhão pediu a palavra para dizer que ele próprio e a coligação que integra ficaram surpreendidos por uma diferença de tratamento aos membros da Assembleia Municipal tanto na acta anterior da Assembleia Municipal tanto no Edital – Convocatória, que não quer deixar passar em claro. Afirmou igualmente que ele e a coligação que representa estão convencidos que foi por mero acaso. Referiu ainda que deveria ser realizada uma colheita a respeito dos graus académicos de cada um, e os que não tiverem esses dados académicos deverão ser tratados todos da mesma forma. Por fim, O Sr. Enfermeiro João Francisco Pires Bugalhão mencionou que a acta só deveria ser aprovada, após proceder-se à rectificação das incorrecções, que segundo ele, nela existem. O Sr. Presidente da Assembleia Municipal considerou que as observações do Sr. Enfermeiro João Francisco Pires Bugalhão eram pertinentes e que essa situação se iria corrigir futuramente.

Tomou então a palavra, o Sr. António Nunes Miranda para sugerir que a acta fosse aprovada, com as correcções propostas pelo Sr. Enfermeiro João Francisco Pires Bugalhão. A Mesa aprovou a proposta apresentada, e propõe a aprovação da acta da reunião anterior. A Assembleia Municipal aprovou a acta por unanimidade, atentas as rectificações mencionadas.

ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos. Foi apresentada uma proposta pelo Sr. Joaquim de Matos Ramilo, para que fosse alterada Ordem dos assuntos a tratar, devendo ser discutido o ponto nº 3 antes do ponto nº 2. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal apresentou esta proposta à votação tendo a

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

22-02-2002

Assembleia aprovado por unanimidade, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (com o n.º OD/01-2002) na pasta de documentos anexa a este livro de actas. -----

PONTO N.º 1

VERIFICAÇÃO DA IDENTIDADE E LEGITIMIDADE DO ELEITO JOÃO DE BRITO MENA ANTUNES

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal informou o Órgão Deliberativo que a Mesa da Assembleia recebera uma carta do Sr. Dr. João de Brito Mena Antunes, justificando a falta na Sessão de instalação da Assembleia Municipal, realizada a 3 de Janeiro passado, sido presente a respectiva justificação, conforme estipulado no nº 6 do artigo 46º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro. -----

Conforme competência atribuída através do nº 5 do artigo 46º do mencionado normativo legal, a Mesa considerou justificada a falta do membro referido. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal afirmou ainda que a Mesa dispensa a verificação da Identidade do Sr. Dr. João de Brito Mena Antunes, uma vez que o Sr. Dr. é alguém do conhecimento pessoal de todos os Membros do Órgão Deliberativo. -----

PONTO N.º 2

INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

O presente documento dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo rubricado por todos os membros da mesa e arquivado (com o n.º DA/01-2002) na pasta de documentos anexa a este livro de actas. -----

Sobre este assunto, o sr. Presidente da Câmara fez ainda algumas considerações sobre os pontos mais importantes que integram o conteúdo da informação em causa. -----

O Sr. Eng. José Manuel Fraústo Soares da Costa pediu a palavra para solicitar que quando fôsse remetida a documentação aos Srs. Membros da Assembleia Municipal se disponibilizasse maior informação sobre o andamento das Obras em curso. -----

Pediu a palavra o Sr. Dr. João de Brito Mena Antunes, para mencionar que, aquando da constituição dos Corpos Gerentes da Associação de Bombeiros Voluntários, as Freguesias de Santa Maria de Marvão e de Beirã, tinham sido pura e simplesmente ignoradas, pelo que quem deveria fazer frente às despesas com a mencionada Associação de Bombeiros, deveriam ser as Freguesias que monopolizaram os seus lugares dirigentes. -----



Pediu a palavra o Sr. Enfermeiro João Francisco Pires Bugalhão para dizer que, não deveria ser utilizada a expressão " vereadores/membros do PS ou da Coligação PPD/PSD/CDS/PP" porque esse facto, em seu entender, provoca um afastamento não recomendável entre os Membros dos Órgãos Autárquicos. -----

O Sr. Enfermeiro João Francisco Pires Bugalhão pediu ainda ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que informasse quais os pelouros que os Srs. Vereadores têm de forma a poder contactá-los, para tratar dos assuntos inerentes a essas áreas. -----

O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para dizer que se considera amigo de todos os Eleitos Locais do Município, mas que é extremamente necessário, separar os assuntos institucionais dos assuntos pessoais. Informou igualmente o Sr. Presidente da Câmara qual a distribuição dos pelouros pelos Srs. Vereadores. -----

Relativamente à Associação dos Bombeiros, o Sr. Presidente da Câmara informou que a Autarquia não tem competências na constituição dos Corpos Gerentes daquela instituição. -

PONTO N.º 3

 5


MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

22-02-2002

APROVAÇÃO DO PROJECTO DE REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal apresentou o projecto de Regimento da Assembleia Municipal, que já fôra igualmente distribuído a todos os Srs. membros da Assembleia. -----

O Sr. Joaquim Diogo Simão propôs a realização de algumas alterações pontuais na redacção de algumas alíneas do documento em discussão. -----

Após consenso acerca dessas alterações o Regimento foi proposto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com dezoito votos a favor e uma abstenção. -----

PONTO N.º 4

NOMEAÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA PARTICIPAÇÃO NO XIII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES APRECIACÃO E APROVAÇÃO DO PROJECTO DE ESTATUTOS DA AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA E AMBIENTE DO NORTE ALENTEJANO E TEJO

Foi presente o Ofício ref.º N.º 7, de 2000-01-18, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, informando que se devia proceder à eleição de um Sr. Presidente de Junta de Freguesia, afim de este participar no XIII Congresso da A. N. M. P.. -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal perguntou aos Srs. Presidentes de Junta de Freguesia quais os que estavam interessados em assistir ao Congresso acima mencionado. Manifestou interesse em participar o Sr. Joaquim Diogo Simão. -----

Submetido este assunto à votação, o Sr. Joaquim Diogo Simão foi nomeado por unanimidade como o Presidente de Junta de Freguesia representante do Município de Marvão, no XIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

PONTO N.º 5

ASSUNTOS DIVERSOS

O Sr. António Sequeira Lourenço pediu a palavra para mencionar que o Sr. Presidente da Câmara Municipal dissera, no seu discurso de tomada de posse que iria apoiar a agricultura. Pretendia saber se esse apoio passava pelo facto da Câmara Municipal começar a consumir mais gasóleo na Cooperativa Agrícola de Porto da Espada. -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal informou que o apoio à agricultura é algo muito mais amplo, nomeadamente o melhoramento de caminhos rurais, a promoção aos produtos agrícolas, etc.. No entanto, os veículos do parque Municipal continuarão a abastecer na Cooperativa do Porto da Espada sempre que isso se justifique. -----

O Sr. Enfermeiro João Francisco Pires Bugalhão apresentou uma proposta tendente a descentralizar as sessões da Assembleia Municipal, no sentido de, segundo ele, prestigiar mais o Órgão. -----

Propôs igualmente, o Sr. Enfermeiro João Francisco Pires Bugalhão que se efectuasse maior divulgação das Assembleias Municipais. -----

O Sr. Enfermeiro João Francisco Pires Bugalhão propôs ainda que se aumentassem os lugares destinados ao público, bem como a criação de um espaço antes da Ordem do Dia, no sentido de aí serem apresentadas situações previstas no Regimento da Assembleia e na Lei, de forma a poderem estas serem discutidas na Assembleia Municipal. -----

Alertou ainda o Sr. Enfermeiro João Francisco Pires Bugalhão para a existência de um local nas Caleiras da Escusa de um cemitério de uma série de utensílios, nomeadamente muitos frigoríficos, muitos televisores, fogões e máquinas de lavar, o que considera bastante lesivo em termos ambientais. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

22-02-2002

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal referiu que a Mesa da Assembleia iria considerar a hipótese de realizar Sessões do Órgão Deliberativo fora da sede do Concelho sempre que exista um interesse notório em o fazer, uma vez que o apoio logístico existente no Salão Nobre dos Paços do Concelho, não é facilmente transferível para outro local. -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal referiu ainda estar de acordo com uma maior divulgação das sessões da Assembleia Municipal. -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal informou, relativamente às Caleiras da Escusa, que a Câmara Municipal já adquiriu dois fornos, e que os outros são propriedades particulares, pelo que se torna difícil disciplinar a limpeza desses terrenos. -----

Informou ainda o Sr. Presidente da Câmara Municipal que existem vários pontos no Concelho onde é difícil manter a limpeza, enquanto as pessoas não se consciencializarem que devem utilizar os locais próprios para efectuarem o depósito do lixo, nos moldes adequados. -----

O Sr. Prof. Paulo António Estorninho Mota informou que a Mesa da Assembleia iria preparar um esboço de organização do Salão Nobre, a fim de ser analisada na próxima Sessão. -----

ESPAÇO DESTINADO AO PÚBLICO: -----

Tomou a palavra o Sr. António João Rodrigues Raposo, que perguntou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal qual a situação da candidatura de Marvão a Património Mundial. -----

O Sr. Presidente da Câmara relatou os últimos passos dados pela Comissão de Candidatura, bem como das iniciativas a tomar futuramente, no sentido de lograr este grande objectivo estratégico do Município. -----

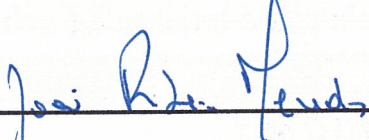
APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente acta em minuta, nos termos do artigo 92º. N.º 3 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

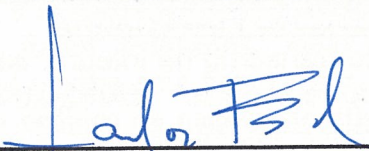
E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a presente reunião. -----

Eram 22 horas. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,



O PRIMEIRO SECRETÁRIO,



O SEGUNDO SECRETÁRIO,

